

DIREITO E LITERATURA: SIMBIOSE NA OBRA “MEMÓRIAS DE UM CÁRCERE”.

Congresso Brasileiro Online de Letras, 1^a edição, de 24/05/2021 a 26/05/2021
ISBN dos Anais: 978-65-89908-27-2

REBOUÇAS; Marcus Vinícius Nogueira ¹

RESUMO

O presente resumo tem por objetivo tecer uma análise da literatura no universo jurídico, sob uma perspectiva interdisciplinar. É sabido que o Direito possui ligações com as áreas da Linguagem, especialmente, porque a utiliza como fonte de transmissão de conhecimento e/ou exercício profissional. Dessa forma, assim como o Direito possui relação com as Letras, estas também possuem com o Direito. Nessa relação, o que salta aos olhos é que o Direito, por vezes, pode ser interpretado por meio da literatura e da arte. A construção do pensamento jurídico possui vieses para além da dogmática-normativa e encontra legitimidade nos textos da literatura que, com leveza, conseguem exteriorizar as problemáticas mais desafiadoras à ciência jurídica. Esse processo de compreensão dos institutos jurídicos por intermédio da literatura tem ganhado relevância e várias obras ganharam destaque no cenário nacional, como em "Memórias de um Cárcere" de Graciliano Ramos. Nesta obra, a questão da prisão sem uma decisão final de acusação é colocada em discussão de maneira reflexiva e que pondera questões que vão além dos aspectos legais que envolvem o processo. No decurso do enredo, Graciliano conta como foi ser preso arbitrariamente em pleno Estado Novo. A obra é publicado postumamente e, até hoje, é considerada um clássico da literatura brasileira, por representar um problema atual com o tom de "história", acessível a todos os públicos. Portanto, vislumbra-se um intercâmbio necessário entre Direito e Literatura no processo de construção do conhecimento acessível e na transdisciplinaridade dessas duas áreas, de modo que esse diálogo deva ser incentivado cada vez mais. Metodologicamente, empregou-se de método quantitativo, uma vez que fora utilizado dados de artigos sobre Direito e Literatura, e do livro "Memórias de um Cárcere", de Graciliano Ramos.

PALAVRAS-CHAVE: Direito, literatura, memórias de um cárcere

¹ Universidade de Fortaleza - Mestrando em Direito Constitucional e Teoria Política